

Planos de aula / Geografia / 7º ano / Conexões e escalas

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Por: Laiany Rose Souza Santos / 19 de Junho de 2019

Código: **GEO7_03UND03**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores de Nova Escola

Professor: Laiany Santos

Mentor: Murilo Rossi

Especialista: Murilo Rossi

Assessor pedagógico: Laercio Furquim

Ano: 7ºano

Unidade temática: Conexões e escalas

Objetivo(s) de aprendizagem : Reconhecer o significado de quilombo e a territorialidade das comunidades remanescentes quilombolas

Habilidade (s) da Base : (EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades

Materiais complementares

 **Documento**
GEO7_03UND03 - Problematização - Imagem
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/565EFdHJa6AjzVBGxdFYTPvmDNZmg84P6ErvGwK7U6r6aJDKyYfumqP2h59B/geo7-03und03-problematizacao-imagem.pdf>

 **Documento**
GEO7_03UND03 - Ação Propositiva - Imagem
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/hawTQ9Pw3qZJ8Z68zZrXrm8BrGPrAKcVufxCfEBHbaZfFENQzCC7d2mqHAbF/geo7-03und03-acao-propositiva-imagem.pdf>

 **Documento**
GEO7_03UND03 - Ação Propositiva - Atividade
<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Ck3pyrUFWsTdhXfAVFxM9VtW5abYNmWsuPXWdUUDWWRFXEZeMAFHcxzrbpKy/geo7-03und03-acao-propositiva-atividade.pdf>

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 1 Sobre este plano

Este slide em específico não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre este plano: Ele está previsto para ser realizado em uma aula de 50 minutos. Serão abordados aspectos que fazem parte do trabalho com a habilidade EF07GE03 de Geografia, que consta na BNCC. Como a habilidade deve ser desenvolvida ao longo de todo o ano, você observará que ela não será contemplada em sua totalidade aqui e que as propostas podem ter continuidade em aulas subsequentes.

Nessa aula em específica

Materiais necessários: Caderno, lápis e borracha.

Material complementar:

Imagens da contextualização disponíveis em:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/565EFdHJa6AjzVBGxdFY03und03-problematizacao-imagem.pdf>

Atividade da ação propositiva disponível em:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Ck3pyrUFWsTdhXfAVFxo3und03-acao-propositiva-atividade.pdf>

A imagem da ação propositiva disponível em:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/hawTQ9Pw3qZJ8Z68zZr03und03-acao-propositiva-imagem.pdf>

Para você saber mais:

“Os quilombos receberam os que precisavam de abrigo; foram criados tendo como orientação a coletividade, a identificação e a aceitação.

Nasceram como refúgios, esconderijos; hoje são o lar de 16 milhões de pessoas em todo o Brasil e criaram uma cultura única. A Constituição de 1988 lhes concedeu o direito à terra; entretanto, este era contestado desde 2004 por uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. Por isso, o dia 8 de fevereiro de 2018 entrou para a história do movimento quilombola: o Supremo Tribunal Federal não só julgou a ação improcedente como afastou definitivamente outro fantasma que o rondava, o “marco temporal”. Segundo esta tese jurídica, só teria direito à terra as comunidades que estivessem de posse dela até a data da promulgação da Constituição (5 de outubro de 1988), mesmo se tivessem sido expulsas com violência. Esta vitória no STF abriu horizontes inéditos, mas também trouxe novos desafios para

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Ano:

7º ano do Ensino Fundamental

Objetivo(s) de aprendizagem:

Reconhecer o significado de quilombo e a territorialidade das comunidades remanescentes quilombolas

Habilidade(s) da BNCC:

(EF07GE03) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

os quilombolas”

Quilombo em movimento. Disponível em:

[https://umagotanooceano.org/?](https://umagotanooceano.org/?bibliografia=quilombo-em-movimento)

[bibliografia=quilombo-em-movimento](https://umagotanooceano.org/?bibliografia=quilombo-em-movimento), acesso em

07 de abril de 2019.

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 3 minutos

Orientações: Projete o tema aos alunos, escreva no quadro ou questione para a turma o que é Quilombo e o que é Quilombola? E utilizando das respostas da turma dialogar para explicar o Quilombo enquanto lugar, a partir do conceito geográfico de pertencimento e quilombola enquanto pessoas que tiveram em sua história processos de escravidão. Se atentar para não estereotipar em “escravos” e sim usar “pessoas escravizadas”, porque ninguém nasce escravo, mas se fez/faz pelo processo de dominação. Lembrar de falar que ao mesmo tempo que existia esse processo de dominação as pessoas também não aceitavam harmoniosamente e por isso se rebelavam e fugiam, como forma de resistência, buscando lugares escondidos na mata para sobreviver e acolher outras que fugiam.

Como adequar à sua realidade: Se a escola está inserida num contexto quilombola vale dar relevância a essa condição e valorizar o território levantando questões da territorialidade local, quais sejam, expressão da vivência cotidiana, cultura, etc.

Quilombo - lugar Quilombola - gente

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 3 Contextualização

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações: Projete o slide, ou escreva no quadro, ou fale para a turma a questão problematizadora “O que é um quilombo e onde estão?”. Busque conhecer o que a turma conhece sobre, e instigue através de questões como “você já ouviu falar de quilombo na televisão?”, “conhece alguma música que fala de quilombo?”, utilize-se das respostas da turma para construir uma conceituação sobre quilombo, podendo explicar a origem do termo Quilombo, que vem do Quimbundo, *Kilombo* ou do Umbundo, *ochilombo*, que são línguas presentes na Angola, e significa **lugar de pouso**, e mostrar que no Brasil o termo foi ressignificado para definir onde refugiava ou para onde iam as pessoas escravizadas que buscavam escapar da dominação de outras pessoas que consideravam-se donos e os tornavam produtos, a serem usados, vendidos e tratados a seu bel-prazer. Por isso a relevância dessas comunidades, por representar resistência do povo negro, que hoje vivem nesses lugares que podem ser no espaço rural ou urbano. Na Constituição Federal de 1988, especificamente no Artigo 215 assegura aos quilombolas o direito à terra, e seu reconhecimento oficial como comunidade quilombola se dá pela [Fundação Cultural Palmares](#).

O que é um quilombo?

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 4 Problematização

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações: Retome a discussão da etapa passada e explique para a turma que o povo quilombola expressa o passado remanescente (ou seja, que ainda existe no presente) da escravidão, que ainda sente na pele (e muitas vezes pela cor da pele) que a Abolição foi incompleta. Ao mesmo tempo que os tornavam “livres” também não era dada a possibilidade da garantia da terra para viver, sendo colocados à margem da sociedade. E hoje, reflexo disso a população periférica, pobre, carcerária serem de maioria pessoas negras, assim falar de racismo no Brasil é reconhecer nossa história para buscar acertar nos erros do presente.

Apresente o mapa das comunidades quilombolas no Brasil e faça uma referência histórica ao período de escravidão para onde vieram mais pessoas negras também é o lugar que foi marcado pelo porto em que recebiam as pessoas escravizadas pela dominação. Em seguida apresente a notícia do jornal Brasil de Fato de que muitas comunidades quilombolas ainda não foram reconhecidas e questione da turma o porquê da demora em reconhecer e quais os impactos nesse processo? Espera-se levantar a ideia de que enquanto não reconhece a terra como bem comum, lugar de resistência, quilombo, ela ainda está inserida no mercado de terras, o que serve para compra, venda, expansão do agronegócio (agricultura comercial) e portanto economicamente para o sistema capitalista mais viável.

Imagens disponíveis em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/565EFdHJa6AjzVBGxdFY03und03-problematizacao-imagem.pdf>

Como adequar à sua realidade: Se a escola está inserida no contexto quilombola ou próxima a uma comunidade quilombola, levantar as principais problemáticas da comunidades e como as políticas públicas destinadas quase sempre chegam de forma desadequada a elas.

Para você saber mais:

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ). **Racismo e Violência contra quilombos no Brasil.** Disponível em:

<[https://terradedireitos.org.br/uploads/arquivos/09-12_Racismo-e-Violencia-Quilombola_CONAQ_Terra-de-Direitos_FN_REVISAO_Digital-\(1\).pdf](https://terradedireitos.org.br/uploads/arquivos/09-12_Racismo-e-Violencia-Quilombola_CONAQ_Terra-de-Direitos_FN_REVISAO_Digital-(1).pdf)>, acesso em 07 de abril de 2019.

Quilombola Um povo sem direitos

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 5 Problematização

Orientações: Explique para a turma que o povo quilombola expressa o passado remanescente (ou seja, que ainda existe no presente) da escravidão, que ainda sente na pele (e muitas vezes pela cor da pele) que a Abolição foi incompleta. Ao mesmo tempo que os tornavam “livres” também não era dada a possibilidade da garantia da terra para viver, sendo colocados à margem da sociedade. E hoje, reflexo disso a população periférica, pobre, carcerária serem de maioria pessoas negras, assim falar de racismo no Brasil é reconhecer nossa história para buscar acertar nos erros do presente. Apresente o mapa das comunidades quilombolas no Brasil e faça uma referência histórica ao período de escravidão. Para onde vieram mais pessoas negras também é o lugar que foi marcado pelo porto em que recebiam as pessoas escravizadas pela dominação. Em seguida apresente a notícia do jornal Brasil de Fato de que muitas comunidades quilombolas ainda não foram reconhecidas e questione da turma o porquê da demora em reconhecer e quais os impactos nesse processo? Espera-se levantar a ideia de que enquanto não reconhece a terra como bem comum, lugar de resistência, quilombo, ela ainda está inserida no mercado de terras, o que serve para compra, venda, expansão do agronegócio (agricultura comercial) e portanto economicamente para o sistema capitalista mais viável.

Imagens disponíveis em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/565EFdHJa6AjzVBGxdFY03und03-problematizacao-imagem.pdf>

Como adequar à sua realidade: Se a escola está inserida no contexto quilombola ou próxima a uma comunidade quilombola, levantar as principais problemáticas das comunidades e como as políticas públicas destinadas quase sempre chegam de forma desadequada a elas.

Para você saber mais:

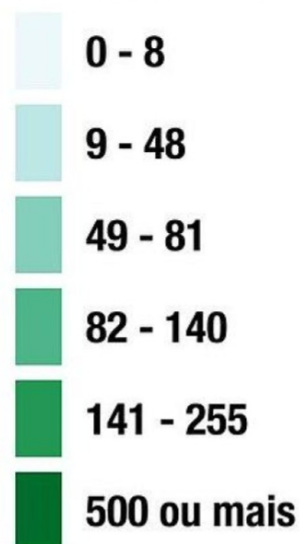
Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ). **Racismo e Violência contra quilombos no Brasil**. Disponível em:

<[https://terradedireitos.org.br/uploads/arquivos/09-12_Racismo-e-Violencia-Quilombola_CONAQ_Terra-de-Direitos_FN_REVISAO_Digital-\(1\).pdf](https://terradedireitos.org.br/uploads/arquivos/09-12_Racismo-e-Violencia-Quilombola_CONAQ_Terra-de-Direitos_FN_REVISAO_Digital-(1).pdf)>, acesso em 07 de abril de 2019.

Comunidades quilombolas

Cerca de 2,6 mil quilombos estão certificados pela Fundação Palmares. Confira a concentração de comunidades por estado.

Número de comunidades certificadas:



FONTE:
Fundação Palmares, 2017

mapa por auut studio • findauut.com

Fonte: Wikipedia, 2019. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Quilombo#Legislação>

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 6 Problematização

Orientações: Explique para a turma que o povo quilombola expressa o passado remanescente (ou seja, que ainda existe no presente) da escravidão, que ainda sente na pele (e muitas vezes pela cor da pele) que a Abolição foi incompleta. Ao mesmo tempo que os tornavam “livres” também não era dada a possibilidade da garantia da terra para viver, sendo colocados à margem da sociedade. E hoje, reflexo disso a população periférica, pobre, carcerária serem de maioria pessoas negras, assim falar de racismo no Brasil é reconhecer nossa história para buscar acertar nos erros do presente. Apresente o mapa das comunidades quilombolas no Brasil e faça uma referência histórica ao período de escravidão para onde vieram mais pessoas negras também é o lugar que foi marcado pelo porto em que recebiam as pessoas escravizadas pela dominação. Em seguida apresente a notícia do jornal Brasil de Fato de que muitas comunidades quilombolas ainda não foram reconhecidas e questione da turma o porquê da demora em reconhecer e quais os impactos nesse processo? Espera-se levantar a ideia de que enquanto não reconhece a terra como bem comum, lugar de resistência, quilombo, ela ainda está inserida no mercado de terras, o que serve para compra, venda, expansão do agronegócio (agricultura comercial) e portanto economicamente para o sistema capitalista mais viável.

Imagens disponíveis em: <https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/565EFdHJa6AjzVBGxdFY03und03-problematizacao-imagem.pdf>

Como adequar à sua realidade: Se a escola está inserida no contexto quilombola ou próxima a uma comunidade quilombola, levantar as principais problemáticas das comunidades e como as políticas públicas destinadas quase sempre chegam de forma desadequada a elas.

Para você saber mais:

Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ). **Racismo e Violência contra quilombos no Brasil**. Disponível em:

<[https://terradedireitos.org.br/uploads/arquivos/09-12_Racismo-e-Violencia-Quilombola_CONAQ_Terra-de-Direitos_FN_REVISAO_Digital-\(1\).pdf](https://terradedireitos.org.br/uploads/arquivos/09-12_Racismo-e-Violencia-Quilombola_CONAQ_Terra-de-Direitos_FN_REVISAO_Digital-(1).pdf)>, acesso em 07 de abril de 2019.



The screenshot shows the homepage of the 'Brasil de Fato' website. The header is dark red with the site's name 'Brasil de Fato' in white, followed by the tagline 'UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO'. Social media icons for Facebook, Twitter, YouTube, and RSS are present, along with language options for 'ESPAÑOL' and 'ENGLISH'. A navigation bar below the header contains links for 'Início', 'Opinião', 'Política', 'Direitos Humanos', 'Cultura', 'Geral', 'Internacional', 'Especiais', and 'Rádio'. The main content area shows a breadcrumb trail 'INÍCIO > PARANÁ' followed by the category 'DIREITO'. The headline of the article is 'Comunidades quilombolas aguardam regularização de suas terras'. The sub-headline reads 'Segundo dados do Incra são cerca de 6 mil comunidades no país e apenas 116 foram tituladas'. The author is 'Ana Carolina Caldas' and the publication date is 'Brasil de Fato | Curitiba (PR), 9 de Novembro de 2018 às 10:43'. At the bottom, the source is cited as 'Fonte: Brasil de Fato, 2018. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/11/09/comunidades-quilombolas-aguardam-regularizacao-de-suas-terras/>, acesso em 7 de abril de 2019.'

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 7 Ação Propositiva

Tempo sugerido: 12 minutos

Orientações: Projete o slide para a turma, ou explique que ser negro não é questão de cor de pele. Pode usar como referência a música *Alienação* do Ilê Aiyê disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=I4auE-7YzhE>,

e usar a letra para levantar a questão e mostrar que o que define as pessoas negras e quilombolas não é cor de pele e nem estereótipos. Assim lançar para a turma “o que define então ser quilombola?” e buscar através das respostas ir construindo coletivamente outras expressões da territorialidade.

Em seguida entregue a atividade com trecho da música *Racismo é burrice* de Gabriel Pensador e peça para que com o auxílio de palavras-chaves possam escrever um pequeno parágrafo que fale sobre ser quilombola.

Material complementar

Atividade disponível em:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/Ck3pyrUFWsTdhXfAVFx/03und03-acao-propositiva-atividade.pdf>

A imagem utilizada encontra-se disponível em:

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/hawTQ9Pw3qZJ8Z68zZr/03und03-acao-propositiva-imagem.pdf>

**“Ser negro não
questão de
pigmentação
É resistência
para ultrapassar
a opressão”
Alienação - Ilê Aiyê**



Fonte: Wikipédia, 2019. Disponível em: https://de.wikipedia.org/wiki/Ilê_Aiyê, acesso 7 de abril de 2019.

Quilombos e remanescentes quilombolas no Brasil

Slide 8 Sistematização

Tempo sugerido: 15 minutos

Orientações: Retome o conceito de Quilombo, como sendo um lugar fixo ou móvel, que significa nas línguas presentes em Angola lugar de pouso, no Brasil ressignificado para lugar de resistência do povo negro que tem foi escravizado e os remanescentes. Em seguida convide a turma a fazer um Quilombo, um lugar de resistência e expressão da cultura negra, trazendo para a realidade da vivência da turma. “Vamos fazer um quilombo do 7º ano?”. Peça que escrevam nomes de artistas que lutam contra o combate ao racismo, de músicas que falam sobre a questão negra, filmes, e mostre como está presente no cotidiano e como é uma luta de todos, pois romper com esse processo de hierarquização que inferioriza o povo negro é sermos todos livres.

Como adequar à sua realidade: Caso a escola esteja inserida num contexto quilombola ou tenha comunidade quilombola próxima procure buscar nomes de pessoas que são referência na comunidade e contar suas histórias.

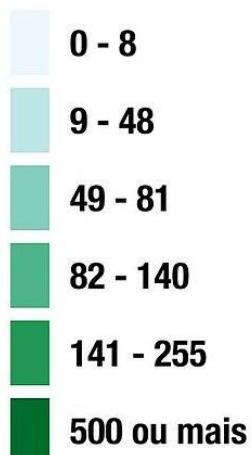
Quilombo do 7º ano Ubuntu “Eu sou porque nós somos”.

Imagens da problematização:

Comunidades quilombolas

Cerca de 2,6 mil quilombos estão certificados pela Fundação Palmares. Confira a concentração de comunidades por estado.

Número de comunidades certificadas:



FONTE:
Fundação Palmares, 2017

mapa por auut studio • findauut.com

Fonte: Wikipedia, 2019. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Quilombo#Legislação>>, Acesso em 7 de abril de 2019.

Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

ESPAÑOL ENGLISH

[Início](#) [Opinião](#) [Política](#) [Direitos Humanos](#) [Cultura](#) [Geral](#) [Internacional](#) [Especiais](#) [Rádio](#)

INÍCIO > PARANÁ

DIREITO

Comunidades quilombolas aguardam regularização de suas terras

Segundo dados do Incra são cerca de 6 mil comunidades no país e apenas 116 foram tituladas

Ana Carolina Caldas

Brasil de Fato | Curitiba (PR), 9 de Novembro de 2018 às 10:43

Fonte: Brasil de Fato, disponível em:

<https://www.brasildefato.com.br/2018/11/09/comunidades-quilombolas-aguardam-regularizacao-de-suas-terras/>, acesso em 7 de abril de 2019.

Imagem da ação propositiva:



Fonte: Wikipédia, 2019. Disponível em: https://de.wikipedia.org/wiki/Ile_Aiyê, acessado em 7 de abril de 2019.

Ação Propositiva - Atividade:

“Olhe a nossa história, os nossos ancestrais
O Brasil colonial não era igual a Portugal
A raiz do meu país era multirracial
Tinha índio, branco, amarelo, preto
Nascemos da mistura, então por que o preconceito?
Barrigas cresceram, o tempo passou
Nasceram os brasileiros, cada um com a sua cor
Uns com a pele clara, outros mais escura
Mas todos viemos da mesma mistura
Então presta atenção nessa sua babaquice
Pois como eu já disse racismo é burrice”
Racismo é burrice - Gabriel Pensador

Palavras-chave: Quilombo, quilombola, terra, direito, racismo, resistência.